



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



Universidade Aberta à Terceira Idade: Relato de Experiência da Unati - Assis.

GERALDI A.V.B.; PAULILLO, T.S.; MAZIERO, P.R.; CARVALHO, A.M.R. de. Câmpus de Assis, Faculdade de Ciências e Letras, Psicologia, anabgeraldi@hotmail.com. PROEX.

Eixo: 1 "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania".

Resumo

Este trabalho tem por objetivo apresentar e refletir sobre o Projeto de Extensão "Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI", desenvolvido na Faculdade de Ciências e Letras – UNESP Assis, há mais de duas décadas. O Projeto, cadastrado e financiado pela Pró-reitoria de Extensão, atualmente, oferece 34 oficinas/cursos, sob a responsabilidade de 75 voluntários, contando com a participação de 332 idosos, muitos dos quais participam de mais de uma atividade, resultando em 794 matrículas. A equipe de coordenação é constituída por docente, servidor técnico-administrativo e estudantes de graduação: bolsistas de extensão e voluntários. O projeto da Unati possibilita a oportunidade de encontros intergeracionais e interdisciplinares, trocas de experiências entre os longevos e a população universitária contribuindo para uma formação cidadã e mais ética.

Palavras Chave: *terceira idade; Unati; envelhecimento.*

Introdução

Há mais de duas décadas, na Faculdade de Ciências e Letras da UNESP – Câmpus de Assis, vem sendo desenvolvido o Projeto de Extensão Universitária "Universidade Aberta à Terceira Idade -UNATI", que atua junto à comunidade idosa de Assis e Região, promovendo espaços de educação e sociabilidade e encontros intergeracionais com a população universitária. O projeto cadastrado e financiado pela Pró-reitoria de Extensão Universitária - PROEX, recebe o apoio da Fundação para o Desenvolvimento da Unesp –FUNDUNESP.

Abstract

This paper aims to present and reflect about the Extension Project "Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI" developed at the Faculdade de Ciências e Letras – UNESP Assis, for over two decades. The project, registered and funded by the Pró-reitoria de Extensão, currently, offers 34 workshops / courses under the responsibility of 75 volunteers, with the participation of 332 elderly, many of whom participate in more than one activity, resulting in 794 enrollments. The coordination team consists by teachers, technical and administrative server and graduate students: Extension fellows and volunteers. The project of Unati allows the opportunity to intergenerational and interdisciplinary meetings, exchange of experiences between the oldest and the university population contributing to a more ethical and citizen formation.

Keywords: *Aging, Unati, subjectivity*

A Universidade Aberta à Terceira Idade – UNATI, assim como outros trabalhos de extensão universitária, segundo Oliveira, Scortegagna e Oliveira (2015), deve ser considerado um caminho de mão dupla, pois se propõe a atuar por meio da responsabilidade social, possibilitando levar à comunidade os resultados do ensino transmitido, e das pesquisas realizadas. A comunidade, por sua vez, retorna ao ambiente universitário suas experiências culturais e conhecimentos adquiridos, estabelecendo desse modo um diálogo constante entre universidade e comunidade.

O movimento da ação extensionista deve ser horizontal, resultando num processo qualitativo de



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:



ações que possuem o objetivo de contribuir significativamente para o desenvolvimento da comunidade abordada (OLIVEIRA, SCORTEGAGNA e OLIVEIRA, 2015).

Ações extensionistas, como a UNATI, surgem a partir de demanda de questões consideradas sociais, ou seja, compromissadas em buscar alternativas para uma mudança de realidade de diferentes indivíduos. As autoras destacam que para que isso se realize, é necessária a aproximação da universidade junto com a comunidade, viabilizando a relação entre a teoria e o saber popular cultural, contribuindo para a promoção de qualidade de vida, de uma maneira mais ampla, da comunidade em questão com a finalidade de promover qualidade de vida, de uma maneira mais ampla da comunidade em questão.

O processo de envelhecimento da população, em função do aumento da expectativa de vida e da queda de natalidade, tem sido objeto de várias pesquisas científicas. Antes, privilégio de poucos países, passou a ser uma experiência de um número crescente de pessoas em todo o mundo, inclusive no Brasil, pois a população idosa tem aumentado de maneira considerável nas últimas décadas. Essa nova realidade recoloca a velhice que vem ganhando novas proporções e importância inclusive pelos desdobramentos sociais, políticos, econômicos e outros. O envelhecimento populacional neste sentido demanda estratégias e intervenções do Estado, como também das políticas públicas e da própria ciência. (CORREA, 2009)

O termo "terceira idade", que é uma expressão relativamente nova, surge em oposição ao termo "velho", e assim como este, normalmente é voltado para designar pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. É possível afirmar que a palavra "velho", remete a algo ultrapassado, assim como também à proximidade da morte, enquanto que o signo da

terceira idade indica alguém ativo, o indivíduo considerado com um "espírito jovem".

Nas últimas décadas, a temática da terceira idade surge também como um dos pontos de discussão não apenas das políticas públicas, mas também em campanhas eleitorais, no discurso midiático, assim como, na produção de novos mercados de consumo. Com isso, a ruptura no silêncio quando se trata de questões relacionadas à velhice. Como outras idades da vida, esta se mostra permeada por muitos conflitos e boas experiências também, estabelecendo assim modos de viver e de se relacionar, que promovem inúmeras ressignificações no processo de subjetivação.

Objetivos

O projeto da UNATI visa contribuir para a qualidade de vida dos idosos, oferecendo diversas atividades que possibilitem a formação e ampliação de vínculos sócio-culturais e afetivos e também a aquisição de conhecimentos. Além disso, o projeto objetiva, contribuir para a formação dos graduandos a partir do contato com a realidade concreta, da aplicação dos conhecimentos teóricos, da identificação de novos temas de estudos e da construção de novos saberes.

Material e Métodos

A realização das atividades com a Terceira Idade, ao longo desses anos, possibilitou a construção de uma metodologia de trabalho bastante peculiar. Sempre atentas às demandas da comunidade, contudo respeitando os limites da Universidade, as equipes que estiverem à frente do projeto (docentes, servidores técnicos administrativos e estudantes), viram na parceria com a comunidade (instituições e profissionais) uma



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

alternativa para completar a grade de atividades oferecidas. Esta estratégia, já consolidada, garantiu que instituições públicas como a Autarquia Municipal de Esportes de Assis – AMEA, universidades particulares e profissionais liberais (voluntários) compartilhassem com a Unesp essa rica experiência de extensão de serviços à comunidade.

Internamente, o projeto conta com a participação de vários docentes e seus orientandos no oferecimento de atividades pedagógicas, em geral vinculadas a outros projetos de extensão, de pesquisa ou de ensino. Também registra-se a atuação efetiva de servidores técnicos administrativos, dedicando parte de seu tempo de trabalho desenvolvendo cursos e/ou oficinas, ao longo dos anos, para a Terceira Idade.

No início de cada ano letivo, em uma reunião geral com todos os responsáveis por atividades na UNATI, a equipe de coordenação do Projeto, constituída por docente, servidor técnico-administrativo e estudantes de graduação (bolsistas de extensão e voluntários), busca traçar as diretrizes para o próximo período e discutir aspectos do cotidiano dos cursos e oficinas. Na oportunidade também tem sido pautada a temática do envelhecimento, a importância de espaços como a UNATI para os idosos e a pertinência da adoção de metodologias ativas que partem do pressuposto do protagonismo desses sujeitos.

Em 2015, o Projeto está oferecendo 34 oficinas/cursos, sob a responsabilidade de 75 voluntários, contando com a participação de 332 idosos (predominantemente mulheres), muitos dos quais participam de mais de uma atividade, resultando em 794 matrículas.

As oficinas/cursos interdisciplinares acontecem de segunda à sexta-feira, nos períodos matutino e vespertino, envolvendo atividades físicas, artísticas, didáticas e culturais dentre elas: esportes, dança de salão, fisioterapia, ginástica meditativa, capoeira, yoga, arraiolo, relaxamento, espaço artesanal, desenho e perspectiva, seresta, línguas estrangeiras (inglês, francês, alemão, espanhol, italiano, japonês), letramento, alimentação, informática, jogos da mente e encontros com a terceira idade.

Resultados e Discussão

A partir da convivência com esses idosos é possível observar a grande relevância que espaços como a UNATI têm, pois lhes proporcionam experiências grupais, disparadoras da construção de novos aprendizados, vínculos afetivos, re-significação do envelhecimento, bem como reelaboração da autoestima e auto-imagem, à medida que se reconhecem disponíveis para novos encontros, saberes e habilidades. Os encontros intergeracionais, que a princípio são motivados pela curiosidade, vão dando lugar a um espaço onde o respeito mútuo surge para sustentar vínculos mais estreitos e significativos.

Encontros que possibilitam a comunicação entre indivíduos de diferentes gerações, promovendo sociabilidade, qualidade de vida, coletividade e bem-estar biopsicossocial. Assim sendo, o espaço da Universidade Aberta à Terceira Idade possibilita ainda condições para tornar mínimo os preconceitos que permeiam as gerações mais novas e as mais velhas, contribuindo para que a sociedade se desenvolva de um modo mais justo, onde diferentes gerações possam compartilhar das demandas que



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROFESSORIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

lhes são peculiares, assim como a participação efetiva do idoso na sociedade.

Ganha expressão o empoderamento gerado nessas relações, pois, em geral os idosos encontram-se em uma posição de desempoderados e vitimizados culturalmente. Essa situação de vulnerabilidade, que aparece carregada por preconceitos à posição em que ocupam nessa fase da vida (OLIVEIRA, SCORTEGAGNA e OLIVEIRA, 2015), vai sendo alterada quando inseridos em um grupo potencializador dessas relações, ganham poder e também maior autonomia no aspecto pessoal e coletivo.

Destacamos ainda os efeitos que os encontros entre idosos e estudantes têm na formação dos futuros profissionais, pois proporcionam oportunidades para que haja a articulação entre teoria e prática, para compreender assim as demandas da terceira idade e possibilitando o espaço para socializar novos conhecimentos.

Conclusões

A UNATI possibilita o acesso das pessoas da terceira idade à Universidade Pública, por meio de atividades que visam o aprendizado, atualização de conhecimentos, construção e ampliação de vínculos afetivos, resultando em maior integração social e cultural.

Podemos apontar que, para a comunidade beneficiada, essa ação extensionista, à oportunidade dos encontros intergeracionais e interdisciplinares, além de ampliar seus círculos de relações sociais, contribuem também para a potencialização de seu bem estar, e estimula processos cognitivos.

Observa-se, também, no contato com os idosos do projeto, que existe uma relação plena e uma valorização das trocas de experiências entre os

participantes. As diferentes gerações se misturam criando um respeito mútuo, independente das divergências de opiniões. O afeto, também presente nessas relações, contribui para uma mudança de atitude, facilitando o estabelecimento de um verdadeiro diálogo.

Aos estudantes participantes, o projeto possibilita o encontro com a realidade concreta, por meio das trocas de experiências, concepções e integração entre os idosos e a população universitária, criando assim um maior envolvimento com a comunidade, contribuindo também para uma formação mais ética e cidadã, atenta às discriminações e preconceitos. Formação mais comprometida com as transformações da sociedade, que contribui para ressignificar o processo de envelhecimento e suas demandas. E ainda, oportunidades para qualificar profissionais dos diversos campos do conhecimento com o propósito de desenvolver um pensamento crítico sobre as questões que envolvem o processo do envelhecimento.

Agradecimentos

À Pró-reitoria de Extensão – Proex; e à Fundação para o Desenvolvimento da Unesp – Fundunesp, Faculdade de Ciências e Letras – Unesp – Campus de Assis; Autarquia Municipal de Esportes de Assis – AMEA; e demais parcerias.

CORREA, M. R. Cartografias do envelhecimento na contemporaneidade: velhice e terceira idade. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009.

OLIVEIRA, R. de C. da S.; SCORTEGAGNA, P. A.; OLIVEIRA, F. da S.; Extensão Universitária: perspectivas e ações para a terceira idade. in: OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva ; SCORTEGAGNA, P. A. (orgs.). Universidade Aberta a Terceira Idade: o idoso como protagonista na extensão universitária. Ponta Grossa -PR ; Editora UEPG (Brasil), p. 20-38, 2015.